



EDITORIAL

Há nove anos atrás, o grupo de Pesquisa LECCA- Literatura, Educação e Cultura: Caminhos da Alteridade” reunia-se na sala do “Núcleo de Estudos Canadenses da UNIR para decidir sobre a criação da Revista Igarapé. “igarapé”, palavra de origem indígena que, se traduzirmos ao português, significa “caminho da canoa.” Este caminho iniciou-se com dificuldades, mas com boa vontade dos remadores e assim pudemos conduzir até aqui, às vezes fluindo com leveza, às vezes lutando contra correntezas, sem nunca perdermos o objetivo: estudar, escrever, publicar da Amazônia para o mundo.

Este volume 14, um dossiê organizado pelos professores Paulo Eduardo Benites de Moraes e Eduardo Horta Nassif Veras, vem confirmar nosso propósito de reforçar nosso trabalho com novos aliados, ampliando o número de colaboradores e abrindo janelas para dossiês com temas especiais. Com o tema geral “Alianças & Rupturas: o deslimite poético entre o moderno e o contemporâneo”, este dossiê, como explicam os organizadores em sua apresentação, publica produções de conhecimento e resultados de pesquisa que nos possibilitam “ver essa explosão contemporânea da diversidade, que não se reduz, claro, ao simplismo do vale tudo, mas dá conta de uma nova estratégia de relação com o passado em geral e a tradição literária em particular.”

Somos muito gratos aos organizadores do dossiê, a todos os colaboradores e aos seus leitores que tem se espalhado pelo mundo afora. É gratificante receber notícias de leitores de várias partes do mundo que afirmam que a Revista Igarapé tem dado auxílio em suas pesquisas.

Gratidão

Boa Leitura,

Porto Velho Sobre o Madeira, maio de 2021

Miguel Nenevé
Editor Geral